



Transparência

# TCE-MS abre auditoria para investigar 'folha secreta' de Marquinhos em Campo Grande

*Matérias do Jornal Midiamax revelaram que gastos com pessoal subiram de R\$ 1,6 bilhão para R\$ 2,5 bilhões na gestão de Marquinhos Trad*

Adriel Mattos e Evelin Cáceres | 20/03/2023 - 13:08



Foto: Divulgação/TCE-MS

O TCE-MS (Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso do Sul) abriu uma auditoria operacional sobre as finanças da prefeitura de Campo Grande para apurar a existência de uma **“folha secreta” durante a gestão do ex-prefeito Marquinhos Trad (PSD)**. Esse procedimento verifica indícios de fraude e corrupção no setor público.

O **Jornal Midiamax** apurou que a auditoria estaria sendo relatada pelo conselheiro Osmar Jeronymo. O procedimento está em andamento, mas a assessoria de comunicação da corte não deu detalhes.

Reportagens do Midiamax revelaram que os vereadores suspeitam de “folha secreta”, uma vez que o ex-prefeito elevou de R\$ 1,6 bilhão para R\$ 2,5 bilhões os gastos com pessoal. Apesar disso, nunca foi aprovado requerimento para questionar a falta de transparência da então gestão municipal pela base forte que o ex-prefeito manteve na Câmara.

Diante da falta de transparência da prefeitura sobre os dados com gastos de dinheiro público, os vereadores André Luís Soares (Rede) e Marcos Tabosa (PDT) vão impetrar um mandado de segurança para solicitar acesso à informação aos dados da prefeitura, que deveriam ser públicos, sobre o gasto com a chamada “folha secreta”. Esses valores seriam verbas pagas anualmente a secretários e alguns servidores na gestão de Marquinhos.

Além disso, uma servidora **teria recebido R\$ 74 mil em um mês**. O **Jornal Midiamax** tentou contato com a servidora citada na denúncia do vereador, mas não há registros de telefones em nome dela. A reportagem também tentou contato no gabinete da prefeitura, local de trabalho da servidora, mas, mesmo durante horário de expediente, as ligações não foram atendidas. Os contatos telefônicos foram devidamente registrados e o espaço segue aberto para manifestação.

Questionado anteriormente pelo **Jornal Midiamax** sobre a suspeita de folha secreta, o ex-prefeito negou o pagamento de qualquer tipo aos secretários e pede que tudo seja consultado no **Portal da Transparência**, justamente o alvo de reclamação dos vereadores por falta de dados.

## Folha secreta

Durante audiência pública de prestação de contas para exposição de Relatório de Gestão Fiscal, o advogado dos sindicatos da Guarda Civil Metropolitana, dos Médicos e dos Profissionais de Enfermagem, Márcio Almeida, questionou a atual secretária municipal de Finanças e Orçamento, Márcia Helena Hokama, sobre a possível existência do que ele denomina de “folha secreta”.

Hokama assumiu a pasta depois que [Pedro Pedrossian Neto](#) (PSD), titular das finanças na gestão de Marquinhos Trad, saiu para se candidatar a deputado estadual.

Uma das suspeitas, inclusive, é de que o inchaço nos pagamentos de pessoal na prefeitura de Campo Grande tenha a ver com a campanha do PSD nas últimas eleições de 2022 em Mato Grosso do Sul.

Trad renunciou ao cargo para concorrer ao Governo do Estado, mas [acabou em sexto lugar](#) após ser implicado em escândalo de assédio sexual. Ele virou [réu por assédio sexual contra 7 mulheres](#) e o caso continua na Justiça.

## Penduricalhos: manobra para 'engordar' ganhos de aliados

Segundo o advogado, as possíveis causas para o crescimento do valor da folha do Poder Executivo, para além dos [eventos](#) legislativos, seriam contratos temporários, planos de trabalho (Gratificação por Encargos Especiais), jetons e acréscimos não informados no [Portal da Transparência](#).

Segundo ele, praticamente não houve crescimento vegetativo da folha, “tendo em vista que os quinquênios, ascensões e progressões estão represados há muito tempo”.

O advogado pontuou diversas situações enfrentadas pelos servidores: falta de aumento real há anos, professores e profissionais da enfermagem fazendo greve, auditores e procuradores com salários limitados pelo teto remuneratório.

No entanto, a atual secretária informou que cabe à Seges (Secretaria Municipal de Gestão) informar sobre a folha municipal.

Nos siga no

Google News